Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Fluxo de Caixa 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 6

Demonstração do Valor Adicionado 7

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 8

Balanço Patrimonial Passivo 9

Demonstração do Resultado 10

Demonstração do Fluxo de Caixa 11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

Comentário do Desempenho 14

Notas Explicativas 17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 46

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 48

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	718.860	630.641
1.01	Ativo Circulante	1.155	1.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.154	1.154
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.154	1.154
1.01.08.02.01	Outros créditos	1.154	1.154
1.02	Ativo Não Circulante	717.705	629.486
1.02.02	Investimentos	716.588	628.369
1.02.04	Intangível	1.117	1.117
1.02.04.01	Intangíveis	1.117	1.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	718.860	630.641
2.01	Passivo Circulante	1.624	2.757
2.01.05	Outras Obrigações	1.624	2.757
2.01.05.02	Outros	1.624	2.757
2.01.05.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	1.624	2.757
2.03	Patrimônio Líquido	717.236	627.884
2.03.01	Capital Social Realizado	624.250	600.241
2.03.02	Reservas de Capital	63.993	24.009
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	63.993	24.009
2.03.04	Reservas de Lucros	28.993	3.634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	24.227	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.227	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.227	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.227	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.227	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.227	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03881	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	24.227	0
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial de investimentos	-24.227	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.241	0	4.766	0	24.009	629.016
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	0	4.766	0	24.009	629.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	0	39.984	63.993
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	-24.009	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital de 3 meses	0	0	0	0	63.993	63.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.227	0	24.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.227	0	24.227
5.07	Saldos Finais	624.250	0	4.766	24.227	63.993	717.236

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.227	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.227	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.227	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.227	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.227	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.227	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.424.616	1.373.003
1.01	Ativo Circulante	283.313	240.432
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.313	15.544
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.181	47.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.181	47.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	32.181	47.771
1.01.03	Contas a Receber	123.210	94.092
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.808	5.151
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.808	5.151
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.513	22.880
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.288	54.994
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.993	37.104
1.01.08.01.01	Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	54.993	37.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	26.295	17.890
1.01.08.02.01	Outros créditos	26.295	17.890
1.02	Ativo Não Circulante	1.141.303	1.132.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	844	4.707
1.02.01.06	Tributos Diferidos	648	127
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	648	127
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	196	4.580
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	196	196
1.02.01.09.04	Outros créditos	0	4.384
1.02.03	Imobilizado	1.128.637	1.116.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.128.637	1.116.703
1.02.04	Intangível	11.822	11.161
1.02.04.01	Intangíveis	11.822	11.161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.424.616	1.373.003
2.01	Passivo Circulante	510.778	572.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.161	6.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.161	6.767
2.01.02	Fornecedores	397.732	474.117
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	397.732	474.117
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.215	2.319
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.215	2.319
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.642	0
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	2.573	2.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.924	75.810
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.193	16.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.193	16.981
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	57.731	58.829
2.01.05	Outras Obrigações	17.746	13.070
2.01.05.02	Outros	17.746	13.070
2.01.05.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	17.746	13.070
2.02	Passivo Não Circulante	196.602	173.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	174.422	155.911
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	127.047	101.493
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	127.047	101.493
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	47.375	54.418
2.02.02	Outras Obrigações	574	872
2.02.02.02	Outros	574	872
2.02.02.02.04	Contas a pagar e adiantamentos	574	872
2.02.03	Tributos Diferidos	21.536	16.205
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.536	16.205
2.02.04	Provisões	70	48
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70	48
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e adminsitrativas	70	48
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	717.236	627.884
2.03.01	Capital Social Realizado	624.250	600.241
2.03.02	Reservas de Capital	63.993	24.009
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	63.993	24.009
2.03.04	Reservas de Lucros	28.993	3.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.405	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-158.365	0
3.02.01	Custo das prestações de serviços	-81.817	0
3.02.02	Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	-76.548	0
3.03	Resultado Bruto	70.040	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.322	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.786	0
3.04.02.01	Despesas administrativas e comerciais	-20.786	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.383	0
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-1.383	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-153	0
3.04.05.01	Despesas tributarias	-153	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.718	0
3.06	Resultado Financeiro	-11.796	0
3.06.01	Receitas Financeiras	2.698	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.494	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.922	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.695	0
3.08.01	Corrente	-11.695	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.227	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.227	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.227	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03881	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.072	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	145.708	0
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	35.922	0
6.01.01.02	Depreciação / Amortizações	22.835	0
6.01.01.03	Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	76.549	0
6.01.01.06	Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	8	0
6.01.01.07	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	4.304	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias s/empréstimos e financiamentos	6.090	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.636	0
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliários	15.590	0
6.01.02.02	Contas a receber	-33.422	0
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-178	0
6.01.02.07	Outros créditos	-4.021	0
6.01.02.08	Despesas antecipadas	1.367	0
6.01.02.09	Fornecedores	-1.574	0
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas e tributárias	2.648	0
6.01.02.11	Contas a pagar e adiantamentos	5.510	0
6.01.02.15	Demandas judiciais e administrativas pagas	30	0
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.722	0
6.01.02.17	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos	-2.864	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-154.243	0
6.02.02	Ativo imobilizado	-154.243	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.940	0
6.03.01	Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos líquidos	-29.053	0
6.03.03	Investimentos de operações (AFAC)	63.993	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.769	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.544	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.313	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.241	0	4.766	0	24.009	629.016	0	629.016
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.241	0	4.766	0	24.009	629.016	0	629.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.009	0	0	0	39.984	63.993	0	63.993
5.04.01	Aumentos de Capital	24.009	0	0	0	-24.009	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital de 3 meses	0	0	0	0	63.993	63.993	0	63.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.227	0	24.227	0	24.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.227	0	24.227	0	24.227
5.07	Saldos Finais	624.250	0	4.766	24.227	63.993	717.236	0	717.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	232.423	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	236.721	0
7.01.02	Outras Receitas	-4.298	0
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	6	0
7.01.02.02	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-4.304	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-122.545	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-112.250	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.295	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.878	0
7.04	Retenções	-22.834	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.834	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.044	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.698	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.698	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.742	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.742	0
7.08.01	Pessoal	23.279	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.018	0
7.08.02.01	Federais	23.322	0
7.08.02.02	Estaduais	5.594	0
7.08.02.03	Municipais	102	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.218	0
7.08.03.03	Outras	13.218	0
7.08.03.03.01	Juros e aluguéis	13.218	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.227	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.227	0

Comentário do Desempenho

São Paulo, 14 de julho de 2015 – A **Movida Participações** apresenta seus **resultados do 1T15**, o qual inclui **separadamente**, os resultados da **Movida Locações de Veículos (RAC)** e da **JSL Locações (GTF)**, que **somadas**, compõem os **resultados** da **Movida Participações.** As informações financeiras e operacionais são apresentadas em reais e conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO 1T15

Destaques Financeiros (R$ milhões)	1T15
Receita Bruta Total[1]	**236,7**
Receita Bruta de Prestação de Serviços[1]	**158,0**
RAC	90,3
GTF	70,3
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**78,7**
Receita Líquida Total[1]	**228,4**
Receita Líquida de Prestação de Serviços[1]	**149,7**
RAC	84,5
GTF	67,7
Receita Líquida de Vendas de Ativos	**78,7**
Custo Total[1]	**(158,4)**
Custo com Prestação de Serviços[1]	**(81,8)**
Custo de Vendas de Ativos	**(76,5)**
Lucro Bruto Total[1]	**70,0**
Lucro Bruto de Prestação de Serviços[1]	**67,9**
Lucro Bruto de Vendas de Ativos	**2,1**
Margem Bruta[1]	**30,7%**
Margem Bruta de Prestação de Serviços[1]	***45,4%***
Margem Bruta de Vendas de Ativos	***2,7%***
Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(22,3)**
Resultado Financeiro Líquido	**(11,8)**
Lucro antes das provisões tributárias	**35,9**
Impostos e contribuições sobre o lucro	**(11,7)**
Lucro Líquido Total	**24,2**
Margem Líquida Total	***10,6%***
EBITDA Total	**70,6**
Margem EBITDA Total	***30,9%***

[1] Resultados Consolidados, considera a eliminação entre os negócios de RAC e GTF

A Movida reportou uma receita bruta Total de R$ 236,7 milhões no 1T15, o qual já considera as eliminações entre RAC e GTF. Para suportar o crescimento das suas operações, a Companhia investiu R$ 135,2 milhões, sendo R$ 85,9 milhões para expansão dos negócios, destes, R$ 80,5 milhões em frota e R$ 5,4 milhões em lojas, além de R$ 49,3 milhões adicionais em renovação.

Receita bruta total

A receita bruta Total foi de R$ 236,7 milhões no 1T15, composta por R$ 158,0 milhões de receita bruta de prestação de serviços, o qual já considera as eliminações entre RAC e GTF, sendo R$ 90,3 milhões de RAC e R$ 70,3 milhões de GTF, além de R$ 78,7 milhões de receita bruta de vendas de ativos.

Comentário do Desempenho

Custos

Os custos totais da Companhia no 1T15 foram de R$ 158,4 milhões, o qual contempla as eliminações das operações entre RAC e GTF, relacionado principalmente com a abertura de lojas próprias de RAC, que demandam gastos com pessoal, aluguel de imóveis, manutenção, além da ampliação da frota operacional de RAC e GTF ao longo do trimestre, sendo composto por R$ 81,8 milhões de custo de prestação de serviços e R$ 76,5 milhões de custo de vendas de ativos.

Com isto, o lucro bruto total foi de R$ 70,0 milhões no 1T15. A margem bruta total foi de 30,7%, e a margem bruta de prestação de serviços foi de 45,4%.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro consolidadas totalizaram R$ 22,3 milhões, relacionadas principalmente com a abertura das novas lojas de RAC.

Resultado Financeiro Líquido

No 1T15, o resultado financeiro líquido consolidado correspondeu a uma despesa financeira líquida (receita financeira “menos” despesa financeira) de R$ 11,8 milhões, relacionado principalmente com o crescimento da frota operacional.

É importante destacar que parte das despesas financeiras está vinculada a financiamentos de ativos que ainda estão abaixo de 12 meses de faturamento, período de maturação dos investimentos, não tendo atingido ainda o nível ótimo de geração de caixa.

EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA da Movida no 1T15 foi de R$ 70,6 milhões, apresentando uma margem de 30,9%, em decorrência dos fatores citados anteriormente.

A Movida registrou lucro líquido de R$ 24,2 milhões no 1T15, com margem líquida de 10,6%.

Geração de Caixa Livre

A seguir, apresentamos a geração de caixa livre da Companhia antes do crescimento e do pagamento de juros e dividendos. Vale ressaltar que os EBITDAs observados nos períodos também estão impactados pelos efeitos do crescimento, devido ao tempo de maturação dos investimentos efetuados e à demanda das novas lojas por custos pré-operacionais, enquanto ainda não estão gerando receitas.

Fluxo de Caixa Livre Antes do Crescimento e Juros	1T15
EBITDA[1]	**71**
Custo não caixa[2]	77
Imposto + Capital de Giro	(106)
Geração Operacional de Caixa	**42**
Capex Renovação[3]	(49)
Caixa Gerado antes do Crescimento e dos Juros	**(8)**
Capex de expansão[3]	(86)
Fluxo de Caixa Livre para Firma	**(94)**

[1]Dados reportados
[2]Custo não caixa
[3]Considera capex total, ou seja, o montante efetivamente pago com o caixa da companhia mais aquele financiado

Comentário do Desempenho

Endividamento

Em 31 de março de 2015, a liquidez da Movida era de R$ 52,5 milhões, o que representa 0,6x da dívida bruta de curto prazo. A dívida líquida da Companhia em março de 2015 foi de R$ 203,9 milhões, frente a um imobilizado líquido de R$ 1,129 bilhão. A dívida da Companhia é composta principalmente por financiamentos para aquisição de veículos, oriundo de captações no mercado, sem garantias, que são utilizadas para compra de veículos leves para um giro mais eficiente da frota, além de linhas de capital de giro, as quais serão quitadas com a geração operacional de caixa e com os recursos oriundos das vendas de ativos.

A Diretoria da Companhia entende que a mesma apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo, conforme demonstrado abaixo.

Indicador	31/03/2015
Liquidez imediata[1]	0,10
Liquidez corrente[2]	0,57
Liquidez seca[3]	0,34
Estrutura de capital[4]	1,01
Endividamento Financeiro[5]	0,36

[1] Caixa e equivalente de caixa / passivo circulante
[2] Ativo circulante / passivo circulante
[3] Caixa e equivalente de caixa + títulos e valores mobiliários + contas a receber (circulante) / passivo circulante
[4] Passivo circulante + passivo não circulante / patrimônio líquido
[5] Empréstimos e financiamentos + debêntures + arrendamento financeiro (circulante e não circulante)/ patrimônio líquido

Notas Explicativas

Movida Participações S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2015 e relatório de revisão

Movida Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A Movida Participações S.A. (doravante denominada como “Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede social em São Paulo e subsidiária integral da JSL S.A.. A Companhia foi constituída em 1º de outubro de 2014, com a razão social de H.L.C.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.

Em 22 de dezembro de 2014, a Companhia foi adquirida pela JSL S.A. com o objetivo de congregar as operações de locação de veículos, gestão, manutenção e terceirização de frotas. Nesta data, a JSL S.A. transferiu o controle integral das empresas JSL Locações de Veículos Ltda. (“JSL Locações”), Movida Locações de Veículos Ltda. (“Movida Locações”) e APTA Locações e Representações Ltda. (“APTA”) para a Companhia.

Considerando que a referida operação ocorreu em dezembro, as atividades operacionais das controladas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas tiveram início em de dezembro de 2014.

a) A JSL Locações atua no segmento de gestão e terceirização de frotas e tem como objeto social a locação de veículos, com ou sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota.

b) A Movida Locações a APTA atuam no segmento de Rent a Car e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial, assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior. A Movida Locações encerrou o período findo em 31 de março de 2015 com 102 lojas (31 de dezembro de 2014 - 82 lojas) em todo o Brasil para a realização de suas atividades.

A Companhia em conjunto com as suas investidas possui 37 mil veículos, sendo 17 mil para o segmento de gestão e terceirização de frotas operado pela JSL Locações e 20 mil dedicados ao negócio de rent a car operado pela Movida Locações e APTA.

Em conexão com o plano de investimento, em 31 de março de 2015 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 282 milhões (31 de dezembro de 2014 - 368 milhões). Os investimentos da Companhia foram concentrados na ampliação e renovação da sua frota em linha com o plano de crescimento. Nesse contexto, o passivo da Companhia é composto principalmente por fornecedores de veículos e linhas de capital de giro. O equilíbrio financeiro de curto prazo será alcançado através da geração operacional de caixa, complementados por operações de captação de recursos no mercado financeiro e se necessário suportados pelos acionistas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário. Adicionalmente, não houve resultados abrangentes nos períodos divulgados, além do lucro líquido do período.

Em dezembro de 2014, devido à reorganização societária efetuada pela sua controladora, JSL S.A., por meio de cessão de cotas, a Companhia passou a controlar a JSL Locações de Veículos Ltda. (“JSL Locações”), Movida Locações de Veículos Ltda. (“Movida Locações”) e APTA Locações e Representações Ltda. (“APTA”). As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014 contemplam três meses dos resultados das atividades dessas empresas, desde a data de constituição da Companhia.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa 2.24.

i) Demonstrações financeiras intermediárias

Essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Nessas demonstrações financeiras intermediárias as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas informações financeiras individuais e consolidadas de um mês findo em 31 de

dezembro de 2014. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2014.

ii) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

iii) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

iv) Reapresentação das demonstrações financeiras para atendimento ao Ofício CVM/573/2015/CVM/GEA-1

Estas demonstrações financeiras são reapresentadas, atendendo a solicitação da CVM, que requereu as seguintes alterações:

- Correção nas notas explicativas 1 e 2 quanto à data de constituição da Companhia, de dezembro de 2014 para 1º de outubro de 2014.
- Elidir, das demonstrações financeiras, a menção ao termo “condensadas”.

Adicionalmente, fori incluída nota explicativa sobre lucro por ação.

As demonstrações financeiras modificadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de janeiro de 2016.

As alterações acima descritas, que não representam mudanças nos valores anteriormente apresentados, têm o objetivo de complementar essas informações. As demonstrações financeiras modificadas não diferem significativamente das demonstrações financeiras originalmente apresentadas que foram aprovadas pela Diretoria da Companhia.

2.2 Base de consolidação

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Razão Social	Controlada	País sede	Segmento	% Participação 31/03/2015	% Participação 31/12/2014
JSL Locações Ltda. (i)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
Movida Locação de Veículos Ltda. (ii)	Direta	Brasil	Locadora	99,99	99,99
APTA Locação Veículos Ltda. (ii)	Indireta	Brasil	Locadora	99,99	99,99

i) Empresa que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passou a ser controlada pela Companhia em dezembro de 2014. A JSL Locações Ltda. tem como objeto social:

- *Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;*
- *Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e*
- *Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.*

ii) Empresa que por meio da reorganização societária ocorrida na sua controladora JSL S.A., passou a ser controlada pela Companhia em dezembro de 2014. A Movida Locações de Veículos Ltda. controla a APTA Locações de Veículos Ltda. Juntas tem como objeto social:

- *a locação de veículos automotores, com e sem motoristas;*
- *a administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial;*
- *a assessoria de fornecimento aos franqueados de tecnologia, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais;*
- *a intermediação da locação de veículos no Brasil e no exterior.*
- *Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos com ou sem condutor;*
- *Prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); e*
- *Participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.*

3 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco				
Compromissadas	-	-	4.237	9.049
	-	**-**	**4.237**	**9.049**
Fundo Exclusivo Caixa Economica Federal				
Operações compromissada	-	-	1.632	554
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	2.997	1.018
	-	**-**	**4.629**	**1.572**
Outras Aplicações				
CDB (Certificado de depósitos bancários) / CDI (Certificado de depósitos interbancários)	-	-	1.311	333
	-	**-**	**1.311**	**333**
Disponibilidades				
Caixa	1	1	304	80
Bancos	-	-	9.832	4.510
	1	**1**	**10.136**	**4.590**
Total	**1**	**1**	**20.313**	**15.544**

O rendimento médio das aplicações financeiras no período de três meses findo em 31 de março de 2015 foi de 0,91% a.m. (0,89% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

3.2. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Fundo Exclusivo Bradesco		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	9.631	17.477
LTN - Letras do Tesouro Nacional	15.115	25.121
	24.746	**42.598**
Fundo Exclusivo CEF		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	5.349	1.817
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.086	3.356
	7.435	**5.173**
Total	**32.181**	**47.771**
Ativo circulante	32.181	47.771
Ativo não circulante	-	-
Total	**32.181**	**47.771**

4 Contas a receber

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Contas a receber	121.554	89.771
Receita a faturar (i)	12.566	10.927
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(10.910)	(6.606)
Total	**123.210**	**94.092**
Ativo circulante	123.210	94.092
Total	**123.210**	**94.092**

i) Receita a faturar refere-se aos contratos fechados e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços. Com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro, também reconhecemos nesta rubrica o período de direito no mês;

ii) A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período findo em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**(6.606)**
(-) Adição	(6.065)
(+) Baixa	1.761
Saldo em 31 de março de 2015	**(10.910)**

Classificação por vencimentos (*aging list*)

	Contas a receber líquido	
	Consolidado	
	31/03/2015	**31/12/2014**
Vencidos há mais de 365 dias	-	578
Vencidos de 181 a 365 dias	1.008	151
Vencidos de 91 a 180 dias	2.459	2.040
Vencidos de 31 a 90 dias	9.321	9.439
Vencidos em até 30 dias	15.631	8.667
Total vencidos	**28.419**	**20.875**
A vencer em até 30 dias	83.000	69.705
A vencer de 31 a 90 dias	11.771	3.473
A vencer de 91 a 180 dias	16	24
A vencer de 181 a 365 dias	4	15
Total a vencer	**94.791**	**73.217**
Total	**123.210**	**94.092**

5 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

Como resultado do processo de renovação de frota, a Companhia disponibiliza bens (veículos e máquinas e equipamentos) para venda, sendo no consolidado o montante de R$ 54.993 em 31 de março de 2015 (31 de dezembro de 2014 -R$ 37.104). Nessa rubrica, estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da operação, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o custo residual, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

6 Impostos a recuperar

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Imposto de Renda e Contribuição Social antecipado	333	960
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	422	95
IR / CS a compensar	4.187	3.805
Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF)	370	382
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	49	29
PIS / COFINS	94	7
Outros impostos	1	-
Total	**5.456**	**5.278**
Ativo circulante	4.808	5.151
Ativo não circulante	648	127
Total	**5.456**	**5.278**

7 Depósitos judiciais

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Trabalhistas	30	30
Cíveis	166	166
Total	**196**	**196**

8 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Adiantamentos aos fornecedores	-	-	48	1.961
Outros créditos	-	-	4.289	9.635
Adiantamentos aos funcionários	-	-	96	242
Sinistros a receber	-	-	7	7
Valores a receber - *Intercompany* (i)	1.154	1.154	21.855	10.429
Total	**1.154**	**1.154**	**26.295**	**22.274**
Ativo circulante	1.154	1.154	26.295	17.890
Ativo não circulante	-	-	-	4.384
Total	**1.154**	**1.154**	**26.295**	**22.274**

i) Substancialmente composto pelos aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos com sua controlada e interligadas.

9 Investimentos

				Controladora
Investimentos	**Patrimônio Líquido em 31/03/2015**	**Participação %**	**Equivalência Patrimonial**	**31/03/2015**
JSL Locações Ltda.	351.675	99,99999	16.120	351.678
Movida Locação de Veículos Ltda.	363.515	99,99999	8.107	363.515
Ágio em controladas (CPC18) (i)	-	-	-	1.395
Total de investimentos na controladora			24.227	716.588

i) Reclassificação na Controladora do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura.

9.1. Movimentação dos investimentos

Investimento	**31/12/2014**	**Adiantamento para futuro aumento de capital / Aumento de capital**	**Resultado de equivalência patrimonial em 2015**	**31/03/2015**	**Resultado de equivalência patrimonial em 2015**
JSL Locações Ltda.	381.856	-	16.120	397.976	16.120
Movida Locação de Veículos Ltda.	245.118	63.992	8.107	317.217	8.107
Ágio em controladas (CPC18) (i)	1.395	-	-	1.395	-
Total	**628.369**	**63.992**	**24.227**	**716.588**	**24.227**

i) Ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura classificados como investimento na Controladora; e

ii) Adiantamento para futuro aumento de capital para expansão e manutenção de suas operações.

9.2. Investimentos em controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de março de 2015, incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão abaixo:

	31/03/2015		
	Controladora		
	Movida Locação de Veículos Ltda.	Apta Veículos e Repres. Ltda.	JSL Locações Ltda.
Ativo Circulante	109.191	25.432	186.742
Ativo Não Circulante	644.972	2.501	516.203
Passivo Circulante	377.010	2.475	168.870
Passivo Não Circulante	13.637	574	182.391
Patrimônio Líquido	363.515	24.885	351.681
Receitas	107.483	14.454	116.865
Despesas	(100.350)	(13.480)	(100.745)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do exercício	7.133	974	16.120

10 Imobilizado

	Consolidado							
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Construções em Andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e Utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2014	1.181.518	707	4.173	6.696	1.099	1.771	4.780	1.200.745
Adições	128.154	343	4.307	33	713	807	358	134.715
Baixas Custo	(92.486)	-	-	-	-	-	-	(92.486)
Transferências	2.342	(660)	(1.080)	1.113	776	-	(2.491)	(0)
Movimentação com operações especiais (*)	(27.527)	-	(18)	-	-	-	-	(27.545)
Em 31 de março de 2015	**1.192.001**	**390**	**7.382**	**7.842**	**2.588**	**2.578**	**2.647**	**1.215.429**
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2014	(82.557)	(225)	-	(681)	(317)	(208)	(54)	(84.042)
Despesa de depreciação no período	(22.109)	(14)	-	(382)	(117)	(54)	(100)	(22.776)
Baixas Depreciação	15.938	-	-	-	-	-	-	15.938
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação com operações especiais (*)	4.223	224	-	(50)	(245)	-	(64)	4.088
Em 31 de março de 2015	**(84.505)**	**(15)**	**-**	**(1.113)**	**(680)**	**(262)**	**(218)**	**(86.792)**
Valor residual líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.098.961	482	4.173	6.015	782	1.563	4.727	1.116.703
Saldo em 31 de março de 2015	1.107.496	375	7.382	6.729	1.909	2.317	2.430	1.128.637
Taxas médias da depreciação (%) - no exercício:								
Leves GTF	12,0	-	-	-	-	-	-	
Pesados GTF	7,1	9,9	-	-	-	-	-	
Leves Rent a Car	4,0	-	-	-	-	-	-	
Outros	4,0	-	-	20,0	20,0	10,0	10,0	

(*) Refere-se substancialmente ao efeito da movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota).

11 Intangível

	Controladora	
	Marcas e patentes	Total
Custo ou avaliação:		
Em 31 de dezembro de 2014	1.117	1.117
Adições	-	-
Reclassificação para investimento	-	-
Baixas	-	-
Baixas com operações especiais (*)	-	-
Em 31 de março de 2015	**1.117**	**1.117**
Intangível líquido:		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.117	1.117
Saldo em 31 de março de 2015	1.117	1.117

	Consolidado						
	Ágio decorrente da combinação de negócios - Movida (i)	Ágio decorrente da combinação de negócios - Apta (i)	Softwares (ii)	Fundo de comércio	Marcas e patentes	Ponto comercial	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de dezembro de 2014	1.395	2.777	1.302	3.721	1.117	1.341	11.653
Adições	-	-	68	-	20	362	450
Baixas com operações especiais	-	-	-	-	-	273	273
Em 31 de Março de 2015	**1.395**	**2.777**	**1.370**	**3.721**	**1.137**	**1.976**	**12.376**
Amortização:							
Em 31 de dezembro de 2014	-	-	(492)	-	-	-	(492)
Despesas de amortização no exercício	-	-	(62)	-	-	-	(62)
Em 31 de Março de 2015	**-**	**-**	**(554)**	**-**	**-**	**-**	**(554)**
Intangível líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.395	2.777	810	3.721	1.117	1.341	11.161
Saldo em 31 de março de 2015	1.395	2.777	816	3.721	1.137	1.976	11.822

i) Movida e Apta adquirida em 30 novembro de 2013 pela controladora JSL S.A. que em reorganização societária em 2014 foi transferida para a Companhia. Na controladora reclassificamos para a rubrica de "Investimentos" o ágio da Movida Locações de Veículos Ltda.;

ii) Softwares tem uma vida útil de 5 anos, sendo amortizado linearmente no período.

12 Empréstimos e financiamentos

				Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Taxa média anual (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Em moeda nacional									
Finame (i)	6,7	Pré / TJLP	2024	16.592	10.343	103.466	77.942	120.058	88.285
CCB (ii)	14,6	116% do CDI	2019	7.601	6.638	23.581	23.551	31.182	30.189
				24.193	**16.981**	**127.047**	**101.493**	**151.240**	**118.474**

CCB – Cédulas de Crédito Bancário

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31/03/2015	
		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%
Total passivo circulante	Até Mar/16	24.193	16,0
	Abr~Dez/16	19.965	13,2
	2017	24.830	16,4
	2018	24.833	16,4
	2019	22.531	14,9
	2020	9.821	6,5
	2021	6.734	4,5
	2022	6.691	4,4
	2023 em diante	11.642	7,7
Total passivo não circulante		127.047	84,0
Total		**151.240**	**100,0**

Empréstimos e financiamentos – Em moeda nacional

i) Os financiamentos para investimentos em veículos e equipamentos (Finame) possuem taxas Pós fixadas Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,7% ao ano e taxas Pré fixadas de juros médios de 6,0% ao ano;

ii) Os encargos financeiros sobre cada uma das cédulas de crédito bancário estão compostos da seguinte forma:

- *116 % do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).*

Em relação aos empréstimos contratados, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Estes compromissos foram cumpridos em 31 de março de 2015.

12.1 Fianças bancárias

A Companhia possui as seguintes fianças bancárias:

				31/03/2015
Natureza	Beneficiária	Valor	Vencimento	Prazo
Consolidado				
Garantia de aluguel	Emp. Brasileira de Infr. Aeroportuária - INFRAERO	R$ 162	Indeteminado	Indeteminado

13 Arrendamentos e compromissos

13.1 Arrendamentos financeiros a pagar (Leasing)

Referem-se aos contratos de arrendamento mercantil na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a manutenção da atividade operacional da Companhia, com encargos anuais médios de 13,9% (Pós e Pre-fixados), principalmente devido a taxas pré-fixadas. Estão assim compostos:

	Consolidado	
	31/03/2015	**31/12/2014**
Banco Itaú	1.085	1.263
Banco HSBC	26.261	25.903
Banco Santander	26.324	29.648
Banco Votorantim	5.240	6.283
Outros bancos	46.196	50.150
Total	**105.106**	**113.247**
Parcela circulante	57.731	58.829
Parcela não circulante	47.375	54.418
Total	**105.106**	**113.247**

A parcela não circulante tem os seguintes vencimentos:

		31/03/2015	
		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	**Valor Total**	**%**
Total passivo circulante	Até Mar/16	57.731	0,0
	Abr~Dez/16	43.042	90,9
	2017	3.268	6,9
	2018	451	1,0
	2019	614	1,3
	2020	-	0,0
	2021	-	0,0
Total passivo não circulante		47.375	100,0
Total		**105.106**	**100,0**

14 Fornecedores

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Montadora de carros	395.224	470.035
Outros	2.508	4.082
Total	**397.732**	**474.117**

15 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Provisões sociais e encargos	5.413	3.811
Salários	1.843	1.620
INSS	1.411	1.083
FGTS	293	214
Outros	201	39
Total	**9.161**	**6.767**

16 Obrigações tributárias

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
PIS, COFINS e ISS	1.985	1.268
ICMS	-	-
IRRF e IRPJ / CSLL	495	1.037
Outras obrigações tributárias	93	14
Total	**2.573**	**2.333**
Passivo circulante	2.573	2.319
Total	**2.573**	**2.319**

17 Contas a pagar e adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Adiantamento de clientes (i)	-	-	1.769	2.372
Contas a pagar	1.624	2.757	16.551	11.570
Total	**1.624**	**2.757**	**18.320**	**13.942**
Passivo circulante	1.624	2.757	17.746	13.070
Passivo não circulante	-	-	574	872
Total	**1.624**	**2.757**	**18.320**	**13.942**

i) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente a título de venda de veículos e renovação de frota e recebimento de cartão de crédito.

18 Transações com partes relacionadas

18.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

No quadro abaixo, nas rubricas de Outros Créditos, Clientes, fornecedores, Contas a Pagar e Adiantamentos estão os saldos das transações entre as Companhias que no consolidado são eliminados:

Ativo	Outros créditos		Clientes			
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	Relacionamento	Especificação
Socidade Controladora						
Movida Participações	1.154	1.154	-	-	-	Mútuo
Sociedade Coligadas e Controladas			-			
JSL Concessionárias	440	3.057	23	28	Coligada	Loc. Operacional / Reembolso de Despesas
Movida	16.019	18.170	708	869	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
JSL	6.963	432	-	187	Controladora	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
APTA	71	372	21	1.073	Controlada	Locação Operacional
JSL Locações	22.473	14.489	14.074	20.042	Controlada	Locação Operacional / CSC/ Reembolso de Despesas
CS Brasil	2.626	2.426	-	3	Coligada	Locação Operacional / CSC/ Reembolso de Despesas
Total	**49.747**	**40.099**	**14.826**	**22.201**		

Passivo	Ctas. a pagar e adiantamentos		Fornecedores			
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	Relacionamento	Especificação
Sociedade Coligadas e Controladas						
CS Brasil	106	-	-	-	Coligada	Loc. Oper. / Compra de Ativos / Reembolso de desp.
Movida	1.707	11.882	621	1.551	Controlada	Locação Operacional / Reembolso de Despesas
JSL Concessionárias	14.736	21.700	868	2.871	Coligada	Compra de Ativos / Reembolso de Despesas
JSL	22.178	1.154	-	-	Controladora	Reembolso de Despesas
JSL Locações	9.246	7.585	29	198	Controlada	Locação Oper. / Compra de Ativos / Reemb. de desp.
APTA	15.082	15.359	-		Controlada	Locação Operacional
Total	**63.055**	**57.681**	**1.517**	**4.620**		

18.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Resultado	Receita de prestação de serviços e venda de ativos	Custo da prestação de serviços e ativos vendidos
	31/03/2015	31/03/2015
Sociedade Coligadas e Controladas		-
JSL Locações	2.460	-
Movida	6.623	2.460
Apta		6.623
Total	9.082	9.082

18.3. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

A Remuneração com encargos paga a administração e diretores no período findo em 31 de março de 2015 foi de R$ 150, enquadrada na categoria de “Beneficios de custo prazo a empregados e administradores”

19 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de seus negócios, apresentam o seguinte volume de processos cíveis, tributários e trabalhistas, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Trabalhistas	40	22
Cíveis	30	26
Total	**70**	**48**

A Companhia e suas controladas têm 1 processo em andamento de natureza tributária nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível sem valor representativo.
Para os demais processos cíveis e trabalhistas em andamento, que na opinião da Administração e de seus assessores legais possuem expectativa de perda classificada como possível, nenhuma provisão foi constituída. Os montantes envolvidos nesses processos, em 31 de março de 2015, são: cíveis - R$ 1.106 e trabalhistas – R$ 31. (O montante em 31 de dezembro de 2014 de processos possíveis são: cíveis - R$ 1.139 e trabalhistas – R$ 161).

20 Patrimônio líquido

20.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2015, é de R$ 624.250 (R$ 600.241 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 624.250.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (600.241.000 em dezembro de 2014).

21 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

Diferidos
Os ativos e os passivos tributários diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. São calculados e classificados seguindo as projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2015, o montante total de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social era de R$ 49.826 consolidado (31 de dezembro de 2014 – R$ 54.297)

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos está a seguir apresentada:

21.1 éditos e débitos fiscais

	Consolidado	
Descrição	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(16.951)	(18.461)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(24)	(16)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.247)	(926)
Depreciação econômica vs. fiscal	12.446	4.201
Imobilização leasing financeiro	28.312	31.407
Total débitos fiscais, líquidos	**21.536**	**16.205**
Créditos fiscais	-	-
Débitos fiscais	21.536	16.205

Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 49 meses.

Os débitos fiscais são constituídos substancialmente por diferenças temporárias aplicados a 34%.

21.2 Conciliação das provisões do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

	Consolidado
Descrição	**31/03/2015**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**35.922**
Alíquotas nominais	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(12.213)
Incentivos Fiscais - PAT	-
Despesas indedutíveis	(76)
Outras (adições) exclusões	594
IRPJ e CSLL apurados	**(11.695)**
Corrente	(6.364)
Diferido	(5.331)
IRPJ e CSLL no resultado	**(11.695)**

Regime Tributário de Transição (RTT)

A Companhia e suas controladas optaram pelo RTT no exercício de 2014. O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 (base para adoção do IFRS), por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) e de controles auxiliares.

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973, que revoga o RTT e dispõe sobre a tributação dos lucros auferidos no exterior pelas pessoas residentes no Brasil entre outros assuntos. A norma estabelece os ajustes que devem ser efetuados no livro fiscal e nos registros contábeis para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. O fim do RTT é optativo para o ano de 2014 e obrigatório a partir de 2015.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

22 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigência contratual, entretanto na sua maior parte faz o auto-seguro da sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

23 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se a caixas e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, empréstimos e financiamentos para capital de giro e investimentos, créditos e débitos com partes relacionas e outros créditos e débitos, negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Instrumentos financeiros por categoria

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
			31/03/2015
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	20.313	-	20.313
Títulos e valores mobiliários	-	32.181	32.181
Contas a receber de clientes e outros créditos	149.505	-	149.505
	169.818	**32.181**	**201.999**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Empréstimos e financiamentos / Debêntures	-	151.240	151.240
Obrigações de arrendamento financeiro	-	105.106	105.106
Fornecedores, contas a pagar e adiantamentos	-	430.720	430.720
	-	**687.066**	**687.066**

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
	31/03/2015	31/03/2015
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	20.313	20.313
Títulos e valores mobiliários	32.181	32.181
Contas a receber	123.210	123.210
Outros créditos	26.295	26.295
Total	**201.999**	**201.999**
Passivos Financeiros		
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros a pagar	256.346	234.235
Fornecedores / Veículos "*Floor Plan*"	412.400	412.400
Contas a pagar e adiantamento de clientes	18.320	18.320
Total	**687.066**	**664.955**

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida da companhia, de tal forma que sua reposição permita à companhia as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil (Brasil)	
Vértice	**Taxa (a.a.) - %**
1M	13,14%
6M	13,68%
1A	13,75%
2A	13,15%
3A	12,71%
5A	12,35%
10A	12,14%

Fonte: BM&F

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela Administração para o acompanhamento trimestral.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a clientes e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um Comitê Financeiro e de Suprimentos que presta assessoria em riscos financeiros em estrutura de governança apropriada para a Companhia. O Comitê suporta e recomenda ao Conselho de Administração da Companhia para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

É prática da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos, sendo atribuição da Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. A Companhia está exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes, mostrando o impacto no resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

A Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, incluindo *leasing* a pagar. A dívida foi segregada em 2 partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Operação (Em Milhares)	Exposição (em milhares)	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Aplicações financeiras						
Posição em 31.03.2015	R$ 45.666	CDI		13,8%	17,2%	20,6%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Ganho	525	2.095	3.665
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.03.2015	R$ 130.569	CDI		13,8%	17,2%	20,6%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(1.502)	(5.990)	(10.478)
Dívida atrelada à TJLP						
Posição em 31.03.2015	R$ 38.053	TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(190)	(761)	(1.332)
Impacto Total				**(1.167)**	**(4.656)**	**(8.145)**

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Esse estudo tem como cenário provável um aumento em 1,2% da taxa do CDI, com base na curva futura de juros desenhada na BM&F (a taxa média em 31 de março de 2015 era de 12,60%), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras da Companhia. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável é de aumento de 0,5% da taxa de 31 de março de 2015.

O cenário II considera um aumento de 25% nas taxas de CDI e TJLP, quando comparado ao cenário provável. O cenário III considera uma um aumento de 50% nas taxas de CDI e TJLP, também levando em consideração o cenário provável.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado mensalmente pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria e Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de devedores duvidosos é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional. A Companhia trabalha no prazo médio de endividamento de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa e conta com o suporte do acionista controlador

24 Receita líquida

	Consolidado
	31/03/2015
Receita de vendas e de prestação de serviços	158.047
Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	78.675
(-) Deduções da receita	
Impostos sob vendas	**(6.620)**
Cofins	(5.399)
PIS	(1.172)
ISS	(49)
Devoluções	(544)
Descontos concedidos	(1.153)
Receita líquida total	**228.405**

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para o período findo em 31 de março de 2015.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e Cofins (alíquota de 3% ou 7,6%).

25 Custo de prestação de serviços

	Consolidado 31/03/2015
Custo de venda de ativos	(76.548)
Pessoal	(18.570)
Peças, pneus e manutenções	(10.167)
Depreciação	(22.070)
Aluguel de Imoveis	(6.315)
Manutenção, IPVA, Seguros e Outros	(13.867)
Outros	(10.828)
Total custo de prestação de serviços	**(158.365)**

26 Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Consolidado 31/03/2015
Salários e encargos sociais	(8.140)
Cobrança de centro de custo compartilhado	(1.200)
Prestação de serviços	(3.210)
Telefones	(308)
Aluguéis de imóveis de terceiros	(553)
Propaganda e publicidade	(226)
Estorno / (Despesa) com provisão com crédito de liq. duvidosa	(4.304)
Perdas efetivas do contas a receber	(15)
Comunicação	(755)
Manutenção e conservação predial	(634)
Viagens, refeições e estadias	(179)
Depreciação	(764)
Impostos, manutenção e conservação de automóveis	(91)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(8)
Outras despesas administrativas e comerciais	(1.782)
Total despesas administrativas e comerciais	**(22.169)**

27 Resultado financeiro

	Consolidado 31/03/2015
Receitas Financeiras	
Rendimentos s/ Aplicação	2.021
Outras Receitas Financeiras	677
	2.698
Despesas Financeiras	
Juros sobre emprestimos e financiamentos	(5.628)
Outras Despesas Financeiras	(8.866)
	(14.494)
Resultado Financeiro	**(11.796)**

28 Gastos por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Consolidado 31/03/2015
Custos de vendas de ativos,veiculos, peças e prest. serviços	(96.240)
Despesas com pessoal	(26.710)
Outros custos	(27.441)
Depreciação e amortização	(22.834)
Outras (despesas) e receitas	(7.462)
	(180.687)
Custo da prestação de serviços	(81.817)
Custos de vendas de ativos,veiculos e peças	(76.548)
Despesas administrativas e comerciais	(20.786)
Outras receitas (despesas) operacionais,líquidas	(1.536)
	(180.687)

29 Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios da Companhia foram divididos em "*Rent a car*" e Gestão e Tercerização de Frota (GTF).

				31/03/2015
	Rent a Car	Gestão e Terceirização de Frotas	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	122.554	114.933	(9.082)	228.405
Custos das vendas e de prestação de serviços	(54.782)	(36.117)	9.082	(81.817)
Custos das vendas ativos utilizados na prest. serviços	(32.418)	(44.130)	-	(76.548)
Resultado bruto	**35.354**	**34.686**	**-**	**70.040**
Despesas administrativas e comerciais	(15.863)	(4.923)	-	(20.786)
Despesas tributárias	(142)	(11)	-	(153)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.108)	(275)	-	(1.383)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Lucro antes das (despesas) e receitas financeiras				**47.718**
Resultado financeiro líquido				(11.796)
Lucro antes das provisões tributárias				**35.922**
Impostos e contribuições sobre o lucro				(11.695)
Lucro líquido antes da participação de não controladores				**24.227**
Participação de não controladores				-
Lucro líquido do exercício				**24.227**
Ativos totais por segmento	782.096	702.937	(45.749)	1.439.284
Passivos totais por segmento	393.696	351.263	(22.911)	722.048

30 Informações suplementares aos fluxos de caixa

Descrição	31/03/2015
Total das adições do imobilizado (Nota 10)	134.715
Adições por financiamento / arrendamento mercantil	(55.283)
Variação do saldo fornecedores a pagar (Montadoras)	74.811
Total das adições no imobilizado conforme demonstração do fluxo de caixa	**154.243**

31 Lucro por ação

	31/03/2015
Numerador:	
Lucro líquido do exercício	24.227
Denominador:	
Mádia ponderada de ações em circulação	624.250.000
Lucro líquido básico e diluído por ação - R$	**0,03881**

.

32 Evento subsequente

Captação de recursos por sua controlada Movida Locação de Veículo Ltda

- Em 8 de junho de 2015 a Movida Locação de Veículos Ltda firmou um contrato de CCB com o Banco do Brasil S.A, no montante de R$ 70.000, com prazo de 3 (três) anos ao custo de 114% do CDI.

- Em 17 de julho de 2015 a Movida Locação de Veículos Ltda firmou um contrato de empréstimo com o Banco Santander, no montante de USD 31.446 (trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e seis de dólares americanos), prazo de 3 (três) anos a ser liquidado o valor principal ao final do contrato. Para este empréstimo foi firmado o contrato de *Swap* Cambial para o Real, no valor e prazo equivalentes ao Contrato de Empréstimo, de forma a proteger integralmente a Companhia contra a exposição cambial ("*hedge*") do financiamento. A combinação dos dois instrumentos, Contrato de Empréstimo e Contrato de Swap para o Real, deve resultar no custo final efetivo de CDI +2,09%, em moeda local (Real), ressalvadas as alterações na tributação da remessa de juros ao exterior.

Emissão de debêntures por sua controlada JSL Locações Ltda.

- Em 14 de setembro de 2015 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, no valor total de R$ 300.000 com liquidação em

29 de outubro de 2015, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM n.º 476/09. As Debêntures terão prazo de vigência de 3 (três) anos e vencerão em 24 de setembro de 2018. O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado. As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais, a contar da Data de Emissão (“Juros Remuneratórios”), correspondentes a CDI + 1,93% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis.Em 8 de junho de 2015 a Companhia firmou um contrato de CCB com o Banco do Brasil S.A, no montante de R$ 70.000, com prazo de 3 (três) anos ao custo de 114% do CDI.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações

financeiras intermediárias

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Movida Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Movida Participações S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado intermediário da Movida Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Reapresentação do relatório dos auditores independentes

Em 15 de julho de 2015, emitimos relatório de revisão sem ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais da Movida Participações S.A. e sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Movida Participações S.A. e suas controladas findas em 31 de março de 2015, que ora são reapresentadas. Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir alguns ajustes solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), relacionados substancialmente com a divulgação da data de constituição da Companhia e eliminação da referência ao termo “condensadas”. Considerando a natureza das modificações, a nossa opinião continua sem ressalvas. Adicionalmente, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) solicitou que deixássemos nosso do relatório de revisão consistente com esses ajustes. O nosso relatório está sendo reapresentado para atender a essa solicitação.

Barueri, 13 de janeiro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça

Contador CRC 1SP196994/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 13 de julho de 2015.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo e Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015, emitido nesta data.

São Paulo, 13 de janeiro de 2016.

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez

Diretor Administrativo e Financeiro